

# Programa de Estudos da Fundação Manuel dos Santos (2021-2023)

## Áreas temáticas e prioridades

A Fundação Francisco Manuel dos Santos foi criada, em 2009, com a missão de promover e aprofundar o conhecimento sobre a realidade portuguesa. Com esse objetivo, foi instituída uma área de estudos que, desde 2012, já publicou mais de cinco dezenas de estudos académicos nas áreas de Economia, Instituições e Sociedade. No último triénio (2018-2020) foram recebidas mais de 100 propostas de estudos de instituições de todo o país e do estrangeiro.

Os temas dos estudos a desenvolver pela Fundação são definidos pelos seus Órgãos Sociais e publicados neste Programa de Estudos trienal. Os temas apresentados abaixo são os que, na visão da Fundação, mais interessam aos Portugueses e melhor reflectem a sociedade Portuguesa nos próximos três anos.

Os autores dos estudos da Fundação, regra geral académicos de universidades e centros de investigação nacionais e internacionais, são seleccionados através de um processo de candidaturas transparente, por forma a garantir o rigor e a independência da investigação produzida. Este processo encontra-se descrito em grande detalhe na secção correspondente do [website](#) da Fundação.

A equipa de estudos da Fundação acompanha o desenvolvimento dos projectos e apoia as equipas de investigação contratadas na edição de publicações e outros materiais de divulgação, assim como na produção de eventos resultantes dos estudos, com o objetivo de transmitir a informação recolhida ao grande público, de forma totalmente gratuita e acessível.

Um dos desafios da área de estudos da Fundação é o do impacto. É essencial que todos os estudos produzidos cheguem ao maior número de pessoas possível. Com independência, e sem qualquer agenda política ou ideológica, é missão da Fundação contribuir com estudos e factos rigorosos para permitir um debate livre e esclarecido na sociedade portuguesa, que seja alargado a todas as faixas da população.

Para além do impacto, também é critério de escolha dos estudos a possibilidade que apresentam de publicação em prestigiadas publicações, nacionais e internacionais, que aumentem o seu alcance e disseminação.

Outro dos desafios para o triénio 2021-2023 é o da internacionalização. Sem perder de vista o objectivo último de estudo da realidade portuguesa, é muito importante poder contar com investigadores e centros de investigação internacionais que não apenas colaborem com investigadores Portugueses como possam contribuir com o contexto internacional mais abrangente no qual a realidade portuguesa se insere. O factor internacional será considerado na escolha dos projectos de estudos a desenvolver. Serão ainda incentivados os projectos multidisciplinares, que estudem os temas de forma transversal e percorrendo as diversas áreas.

Abaixo apresentam-se os temas e subtemas para o triénio 2021-2023, correspondendo às questões que, na visão da Fundação, terão mais relevo e impacto na vida dos Portugueses nos próximos anos:

TEMA	SUBTEMAS
<b>Digital</b>	<p><b>Economia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Economia digital/transição para a economia digital;</li> </ul> <p><b>Instituições</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Impacto nas decisões políticas e nas eleições;</li> <li>• Populismo;</li> <li>• <i>Big data</i>;</li> <li>• Inteligência artificial;</li> <li>• Ética no mundo digital;</li> <li>• Jornalismo e imprensa.</li> </ul> <p><b>Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os efeitos do teletrabalho e desigualdades;</li> <li>• O ensino a distância;</li> <li>• Isolamento social e dependências;</li> <li>• Redes sociais, <i>fake news</i> e <i>cyberbullying</i>.</li> </ul>
<b>Segurança</b>	<p><b>Economia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alimentar (<i>food security</i>);</li> <li>• Energética.</li> </ul> <p><b>Instituições</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Geoestratégica;</li> <li>• Catástrofes naturais;</li> <li>• Prevenção de pandemias;</li> <li>• Da informação/cibernética;</li> <li>• Do conhecimento científico, sua partilha e acessibilidade (infodemia).</li> </ul> <p><b>Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prevenção e punição de crimes e reabilitação dos condenados;</li> <li>• Social e doméstica;</li> <li>• De grupos de risco (idosos, minorias, crianças).</li> </ul>

<p><b>Alterações climáticas</b></p>	<p><b>Economia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Economia verde (renováveis, hidrogénio);</li> <li>• Impacto na política de transportes;</li> <li>• Nova política industrial;</li> <li>• A economia circular;</li> <li>• A descarbonização da sociedade.</li> </ul> <p><b>Instituições</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Alinhamentos políticos: ativistas e negacionistas;</li> <li>• A importância dos factos e da ciência na decisão pública;</li> <li>• A regulação energética: nacional, europeia e internacional.</li> </ul> <p><b>Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Impacto nas cidades e na mobilidade urbana;</li> <li>• Impacto no ordenamento do território e assimetrias regionais;</li> <li>• Consequências sociais e familiares.</li> </ul>
<p><b>Crise e oportunidade</b></p>	<p><b>Economia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dívida;</li> <li>• A poupança das famílias;</li> <li>• Efeito dos programas de ajuda externa;</li> <li>• Prioridades e investimento para a transformação da economia portuguesa;</li> <li>• Os desafios da reindustrialização.</li> </ul> <p><b>Instituições</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A desglobalização e o multilateralismo;</li> <li>• Da democracia: confiança nas instituições, na Governação, Estado de direito, democracia liberal e <i>agenda-setting</i>;</li> <li>• Das instituições: o papel dos órgãos de soberania, das empresas, do terceiro setor.</li> </ul> <p><b>Sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As novas formas de trabalho, a segurança no emprego, desigualdades no mercado de trabalho e novas qualificações;</li> <li>• Da sociedade, da família, dos valores;</li> <li>• Demográfica (envelhecimento da população);</li> <li>• Da construção europeia e dos seus mecanismos de solidariedade.</li> </ul>